

SEMEANDO CONSCIÊNCIA

Prefeitura e indústrias de Cubatão se unem para levar educação ambiental à comunidade

LYNE SANTOS
COLABORADORA

Para o educador Paulo Freire, este era o papel da escola: o de ensinar o aluno a ler o mundo e nele intervir positivamente. Isso significa expor jovens e crianças a temas atuais e de impacto direto na cidade onde vivem e no planeta que devem ajudar a preservar. É ensiná-los desde cedo a cuidar da própria casa, que vai além das paredes da sua moradia. É o que a Prefeitura de Cubatão tem feito juntamente às indústrias: aberto a porta das fábricas para falar de sustentabilidade, ao mesmo tempo em que desenvolvem projetos envolvendo os três Rs — reusar, reduzir e reutilizar.

"Grande parte do dia, as crianças e jovens passam dentro do ambiente escolar. Quanto mais cedo os estudantes conhecerem o meio onde vivem e reconhecerem a importância da sua preservação, poderão intervir na realidade socioambiental local. A prática do consumo consciente e de sustentabilidade deve ser trabalhada diariamente tanto na escola como na família", afirmou a professora de Botânica e Prática de Ensino na Universidade Católica de Santos (UniSantos), Amélia Cristina Elias Ponte.

Dentro dessa análise, destacou a docente, o mais importante é que "não conseguimos preservar o que não conhecemos". Diante disso, é fundamental toda a comunidade escolar ter interesse em querer formar em seus alunos a consciência ambiental.

NO CURRÍCULO

Para Amélia, também supervisora do curso de Ciências Biológicas no Núcleo de Extensão Universitária, nas áreas de meio ambiente e cidadania, a educação ambiental é um tema transversal e deve ser trabalhado em todos os componentes curriculares, sem ficar restrito a

uma única disciplina.

Em Cubatão, a agenda de trabalhos inclui, por exemplo, mutirões de limpeza dos rios e mangues. O último ocorreu em novembro, desempenhando um papel essencial na recuperação do meio ambiente e na melhoria da qualidade da água.

O plantio de mudas também fez parte das iniciativas do Poder Público. No final do ano passado, foram plantadas mudas de acerola e abacate na Praça do Jamboleiro, no Jardim Casqueiro, juntamente com alunos da escola ABC Master, situada no bairro. Um biólogo da Prefeitura explicou sobre a questão do cultivo e os cuidados com as mudas de espécies frutíferas plantadas.

A diretora de Educação Ambiental, Patrícia Barbosa, expressou que "aulas práticas como essa, às quais chamamos de 'estudo do meio', proporcionam contato direto do aluno, exercitando a intuição por meio de trabalhos de campo. Além disso, é um método ativo e interativo, por requerer um trabalho interdisciplinar", disse.

INCENTIVO A EMPRESAS

O gerente regional do Centro das Indústrias do Estado (Ciesp) em Cubatão, Omar Silva Júnior, integra o grupo de incentivadores das empresas para que façam parceria em busca de mudanças de hábito, mentalidade e atitude da comunidade por intermédio dos mais jovens. "A partir dos 6 anos podemos motivar as crianças, porque elas levam as plantas e informações para casa, passando o aprendizado aos pais."

Silva lembrou os estímulos para que empresas criem programas ambientais. "O Brasil é um País que tem leis de renúncia fiscal muito importantes no município, no estado, no Governo Federal, que possibilitam às empresas investimentos na educação".



Em parceria com ONG, Yara introduziu canteiros de hortas em espaços da região, incluindo três escolas